

# O dia em que fui pássaro

— VALESKA BRINKMANN —

intransitiva  
• revista

TRANSFORMAÇÕES DO EU E DO OUTRO (V. 6, N.1, 2022)

# O dia em que fui pássaro

Valeska Brinkmann

---

o dia em que fui pássaro

volátil pousei no galho

mais alto da árvore

o dia em que fui pássaro

pude me refrescar na

poça d'água de chuva

com bico de pica-pau

bati três vezes na madeira

– como agora – para acreditar

o dia em que fui pássaro

minhas pernas não se cansaram

nem as penas

tudo levei no rosto

pois assim devia ser

arquitetar um ninho

feito de leveza tanta  
pássaro jornadaeva  
quatro pontos cardeais

cedinho e fim da tarde  
a natureza per se  
era na cantoria

quando fui pássaro  
não podia guardar  
as coisas pesadas pois

derrubaria a casa – ninho  
aberto – então abandonei  
o molho de chaves



Ilustração de Mariana Cherulli

## Sobre a autora

Valeska Brinkmann, santista, estudou Rádio e TV em São Paulo. Publicou textos em revistas literárias online e impressas, traduções de poesia alemã (*escamandro*, revista *Cult*, revista *Intempestiva*, *Ser MulherArte*), e participou de antologias. Foi aluna do Curso Livre de Preparação de Escritores – Clipe – da Casa das Rosas, em 2021. Integra o coletivo GLENSE – Guerrilha Literária Espontânea Na Sala de Estar. Vive em Berlim.